



XXV Domingo

Tempo Comum



Leitura do livro de Isaías

(Is 55, 6-9)

Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto.

Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos.

Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar.

Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor –.

Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (144)

O Senhor está próximo de quantos O invocam.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Flp 1, 20c-24.27a)

Irmãos:

Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra.

Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.

Mas, se viver neste corpo mortal me permite um trabalho útil, não sei o que escolher.

Sinto-me constrangido por este dilema: desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor; mas é mais necessário para vós que eu permaneça neste corpo mortal.

Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Abri, Senhor, os nossos corações, para aceitarmos a palavra do vosso Filho.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 20, 1-16a)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha.

Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha.

Saiu a meia-manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes:

‘Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo’.

E eles foram.

Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo.

Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes:

‘Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?’.

Eles responderam-lhe:

‘Ninguém nos contratou’.

Ele disse-lhes:

‘Ide vós também para a minha vinha’.

Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz:

‘Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros’.

Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um.

Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um.

Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo:

‘Estes últimos trabalharam só

uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e do calor’.

Mas o proprietário respondeu a um deles:

‘Amigo, em nada te prejudico.

Não foi um denário que ajustaste comigo?

Leva o que é teu e segue o teu caminho.

Eu quero dar a este último tanto como a ti.

Não me será permitido fazer o que quero do que é meu?

Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?’.

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos».

Palavra da Salvação

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5ª	28/09	09:00 / 18:30	Exposição Santíssimo Sacramento
6ª	29/09	21:30	Reunião Acólitos Reunião Catequistas
D	01/10	15:00	Sé Catedral do Porto Designação de novos MEC'S

Oração dos Fiéis:

- Ouvi, Senhor, a nossa oração.